

versão final

63

CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ - CEDEP

Paranoá, 02 de Março de 2007.

Ilma Senhora
Camila Oliveira
Instituto Marista de Solidariedade

Recebido em 05/02/07
Prômulo

Prezada Senhora,

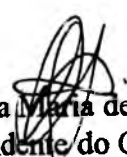
Em cumprimento ao solicitado em conversa informal, por telefone, vimos apresentar o projeto reformulado de Educação Popular de Crianças, Jovens e Adultos desta entidade.

Em oportuno informamos nossa imensa alegria em poder contar com a parceria de tão renomada instituição, sentindo-nos honrados em percorrer 2007 em comunhão com este Instituto.

Na certeza de que uma sociedade mais justa, humana, fraterna e igualitária é possível e depende de nossas pequenas e contínuas ações despedimo-nos agradecendo antecipadamente vossa atenção e solidariedade.

Em contínua disposição, caso necessário, contatos com Leila nos tels 3369 1330 / 3369 2544 / 9974 2455 – e-mail: cedep@yaho.com.br, leila.paranoa@ig.com.br.

Fraternalmente,


Leila Maria de Jesus
Presidente do CEDEP
Gestão 2006/2008

BRB - Banco de Brasília S.A. - Extrato Mensal de Conta Corrente
Ag.: 0057 Conta: 057027438-9 Data: 28/02/2007 16:13

CENTRO DE CULTURA E DESENVOLIV

Saldo Anterior			1,00+
Data	Doc.	Histórico	Valor Saldo
Não existem lançamentos			
Saldo Atual			1,00+
= Saldo Disponível			1,00+

CEDEP.

Conta corrente BRB para uso exclusivo
com o convênio IMS.

- Projeto: Educação Popular de Crianças, Jovens e Adultos.
- Período de execução do Projeto: Janeiro a Dezembro de 2007
- Entidade executora:
- CEDEP – Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá/DF
- Sito à: Quadra 09 Conjunto D AE Lote 01 Paranoá / DF
- CEP: 71571-004 - Telefone: 33692544

- Público envolvido no projeto: Aproximadamente 50 crianças na faixa etária de 3 a 6 anos; 100 jovens acima de 15 anos e adultos sem distinção de idade. O atendimento prioriza sujeitos em situação de vulnerabilidade social.

- Ação central do projeto: visa o atendimento em educação no preparatório para alfabetização para crianças em idade pré-escolar, alfabetização de jovens e adultos com encaminhamento à rede pública em nível de segunda série, visando sua permanência na escola e continuidade dos estudos. O projeto apresentado visa principalmente captar recursos para aquisição de equipamentos e material de consumo, manutenção do espaço físico e pagamento de duas pessoas, sendo uma para serviço de limpeza e organização e uma para a secretaria.

- Justificativa, planejamento e metodologia do projeto: apresentada no decorrer do desenvolvimento do texto a seguir.

- Apoios e recursos: o projeto conta com apoio institucional da Universidade de Brasília-UnB, no encaminhamento e assessoria pedagógica e com auxílio financeiro para alfabetizadores pelo programa Brasil Alfabetizado em parceria com o CEPAPFRE – Centro de Educação Popular Paulo Freire.

- Contrapartida: A entidade possibilita a contrapartida nas ações pedagógicas, com recursos financeiros próprios de bazares, eventos, bingos e contribuição de sócios para demandas emergenciais, espaço físico próprio, recursos patrimoniais como mesas, cadeiras e armários, recursos humanos voluntários na administração e acompanhamento do projeto.

CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÁ - CEDEP

1-Apresentação:

O Paranoá é uma das primeiras comunidades do Distrito Federal. Inicialmente constituída por pequenas colônias agrícolas, e, posteriormente por operários ali acampados, que construíram a barragem do Lago Paranoá. Ao se intensificarem as obras, o crescimento populacional deu origem a Vila Paranoá.

Mas é num contexto de detrimento dos direitos humanos que se dá este crescimento. Nos anos 70 já era um grande povoado, com problemas gravíssimos relacionados ao abastecimento de água, rede de luz elétrica, educação, moradia, etc. No início da década seguinte, devido ao forte movimento migratório para o Distrito Federal, o Paranoá triplica sua população e as precárias condições de vida pioram ainda mais.

Foi nessa conjuntura que começou a organização da comunidade. Mulheres e homens que atuavam no movimento de jovens da igreja católica – Grupo Tuca – e outros ativistas políticos que surgiram com o processo de luta pela democratização do país unem-se para buscar melhorias para a Vila Paranoá. Além de reivindicar equipamentos urbanos, esse movimento tinha como principal objetivo a fixação da Vila que estava localizada entre os bairros mais nobres de Brasília – Lagos Sul e Norte – e eram fortes as pressões dos especuladores imobiliários para a remoção dos moradores.

Este movimento começa, entre outras coisas, formando o grupo Pró-Melhorias com a palavra de ordem: “daqui não saio, daqui ninguém me tira”, em 1983. Seguem-se com outras atividades como a luta pelos chafarizes em 1984, alfabetização de jovens e adultos em 1985, e, por fim, assume a Associação de Moradores de 1985 a 1987, certamente o período mais dramático da constituição histórica do Paranoá. Isso devido ao confronto aberto entre a direção da Associação dos Moradores e o Governo do Distrito Federal que se mostrava insensível aos pleitos da comunidade e hesitante em regularizar a Vila Paranoá.

Em meio a esta resistência surge mais um instrumento de luta da comunidade. No dia 2 de agosto de 1987 foi criado o CEDEP (Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá) por estes mesmos atores que já atuavam em trabalhos comunitários, dando

seguimento à alfabetização de jovens e adultos, à educação infantil, ao incentivo a Capoeira,

às atividades culturais, oficinas de fantoches e teatro.

O CEDEP se constituiu, então, na perspectiva do atendimento à criança, ao jovem, ao adolescente e ao adulto que estão à margem da sociedade em situações de exclusão e propensos ao envolvimento com o mundo da exploração, da violência e das drogas.

A luta da comunidade rendeu frutos. O Paranoá foi regularizado e tornou-se uma cidade em 1989 numa área contígua a antiga Vila. A população sofreu muito nos primeiros anos da remoção devido às péssimas condições de vida. Com o passar dos anos, a cidade sofreu um processo de urbanização acelerado e hoje conta com a infra-estrutura básica que atende cerca de 60.000 habitantes, situação mais confortável em relação a outras cidades do Distrito Federal que surgiram na mesma época.

No entanto as mazelas sociais de um núcleo urbano pertencente a uma metrópole estão presentes. O desemprego atinge cerca de 30% da população economicamente ativa, são mínimas as alternativas de lazer, apenas um centro de educação média atende a comunidade, a violência aumentou assustadoramente com o processo de crescimento e urbanização, a renda per capita é uma das piores entre as cidades que formam o Distrito Federal.

Na regularização da cidade do Paranoá o CEDEP conquistou um local para exercer suas atividades. A entidade está situada na quadra 09, conjunto "D", Área Especial Lote 01, sendo legalmente constituída como uma organização sem fins lucrativos, beneficente e de assistência social com registro no Conselho de Assistência Social-CAS/DF, no Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS e em processo de homologação do título de utilidade pública federal.

A diretoria do CEDEP é eleita entre seus sócios efetivos para um mandato de três anos. A gestão atual foi eleita em 30 de abril do ano em curso e tem os cargos distribuídos da seguinte forma: Presidente, Vice-presidente, Primeira Tesouraria, Segunda Tesouraria, Primeira Secretaria, Segunda Secretaria, Conselho Fiscal e Representante de cada Grupo de trabalho, que é escolhido entre seus membros.

Ao longo de sua trajetória o CEDEP mantém parcerias com entidades e movimentos da sociedade civil que trabalham com os mesmos anseios e objetivos de combate às desigualdades sociais e a fiscalização e cumprimento dos direitos das crianças, jovens e adultos. Estas parcerias contribuíram ora financeiramente, ora na formação ou apoio institucional para a realização dos trabalhos.

Tais parcerias representaram e representam um papel importantíssimo na constituição, atuação e manutenção da entidade, dando suporte ao atendimento dos anseios da comunidade.

Hoje o CEDEP dá continuidade ao atendimento a crianças, jovens e adultos e suas atividades e seus trabalhos estão distribuídos da seguinte forma:

- **INFORMÁTICA E CIDADANIA** - Em sintonia com os novos tempos, foi implantada em 2000 a Escola de Informática e Cidadania – EIC, em parceria com o Comitê para Democratização da Informática – CDI. Este, inclusive, foi o primeiro tele-centro implantado no DF pelo sistema GESAC/MC, tendo por objetivo desenvolver a inclusão digital e o despertar da cidadania utilizando temas da própria comunidade nas atividades de informática. Trabalhando com crianças, jovens, adolescentes e adultos da comunidade em geral. Nos últimos três anos 261 (duzentos e sessenta e um) pessoas foram atendidas nesse projeto. Observou-se que a maioria dos indivíduos atendidos e que concluiu o curso de informática conquistou uma melhor colocação no mercado de trabalho.

- **CULTURA E CIDADANIA** – O Grupo de Cultura busca resgatar a cultura da nossa cidade. Atualmente o grupo de capoeira Ginga Brasileira mantém atendimento semanal com aulas de capoeira para adolescentes e jovens do Paranoá e Itapuã (ocupação urbana irregular adjacente ao Paranoá que conta com mais de 50.000 moradores). O Grupo de Cultura do CEDEP realiza no Paranoá festivais de pipas, música, oficinas de fantoches, atividades de lazer e fomento cultural. Nos últimos dois anos 39 (trinta e nove) pessoas foram atendidas na capoeira. Observou-se que esses jovens tiveram formação em conhecimentos culturais de capoeira, melhor integração entre si e na sociedade, integraram-se também nas demais atividades da entidade e nos movimentos da comunidade. Os praticantes participaram também de encontros de formação de capoeira e integraram-se com outros grupos dessa modalidade do Distrito Federal.

- **EDUCAÇÃO INFANTIL** – O trabalho com Educação Infantil é parte integrante do Grupo de Educação do CEDEP. Atende crianças em idade entre 2 e 5 anos, desenvolvendo atividades que auxiliam no processo de aquisição da linguagem e da escrita. As crianças são acompanhadas em sua totalidade, sendo desenvolvidas ações de prevenção e orientação familiar com relação à saúde, educação, ECA, prevenção de acidente infantil, combate ao abuso sexual e ao trabalho infantil e integração familiar. O CEDEP tem atendimento na Educação Infantil nos turnos matutino e vespertino

com 4 horas aula por dia. Nos últimos dois anos, 150 (cento e cinquenta) crianças foram atendidas. As atividades desenvolvidas promoveram a integração entre as crianças e as famílias. As crianças em idade escolar foram encaminhadas à rede pública com melhores condições de acompanhamento e desenvolvimento psicomotor, tendo maiores chances de sucesso no desempenho escolar.

- **GENPEX:** Grupo de Ensino Pesquisa, Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos e Históricos Culturais – é um espaço destinado à troca de saberes entre o movimento popular e a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília. Representa um importante papel no campo de pesquisas, contribuindo como um extenso laboratório para o processo de ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação que se tem traduzido em uma produção historicamente acumulada. Esta interação acadêmica científica é traduzida nas produções em artigos, PBIC – Programa Brasileiro de Iniciação Científica – (programa ligado ao CNPq/MEC, que financia estudantes acadêmicos de graduação para realizar pesquisas que possam contribuir com as condições de ensino na Universidade), PIBEX¹, monografias, dissertações e teses. Os estudos têm contribuído com novas tendências acadêmicas na Universidade e com o aprimoramento dos trabalhos na entidade.

- **O REFORÇO CIDADÃO** - Trabalha com a capacitação de adolescentes e jovens da comunidade para concorrerem a vestibulares e concursos públicos. O objetivo é, junto à comunidade, procurar meios de inclusão. O reforço é coordenado por educadores voluntários e atende nos finais de semana. Nos últimos dois anos, 115 (cento e quinze) pessoas foram atendidas. Observou-se que os jovens que participaram desse projeto demonstraram melhor rendimento escolar e melhor condições psicológicas e epistemológicas para enfrentar vestibulares e concursos públicos.

- **ECONOMIA SOLIDÁRIA** - Desde 2003 o CEDEP participa do Fórum de Economia Solidária do DF e Entorno construindo, em conjunto com os mesmos, vários projetos de fortalecimento da Economia Popular e Solidária. Este grupo tem o objetivo de organizar a comunidade em torno de atividades rentáveis alternativas. Tem sido um passo importante a caminho da procura de soluções para o desemprego. Em nível local realizamos 1ª, 2ª e 3ª Feira de Economia Solidária do Paranoá, com apresentações de artistas da cidade e colocando em exposição os produtos dos artesãos da localidade. Entre os artesãos e artistas envolvidos estão presentes jovens alfabetizando e alfabetizadores do Grupo de Alfabetização de Jovens e Adultos.

¹ PIBEX – tem os mesmos objetivos do PBIC, mas é um programa ligado ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília.

- **SALA DE LEITURA** – é um espaço em implantação. Já temos doação de vários livros e atualmente está acontecendo o concurso para escolher o nome da sala de leitura. Incentivada com uma parceria com a AEC – Associação de Educadores Católicos-, a sala de leitura já recebeu muitas doações desta entidade parceira. A sala de leitura objetiva ainda reservar um espaço para arquivos e documentação sobre a história do Paranoá, e é um espaço que mesmo em implantação já é utilizado por jovens adolescentes da comunidade.

- **GRUPO DE COMUNICAÇÃO** – tem ação na divulgação da entidade e de suas atividades. Sua principal meta tem sido resgatar a comunicação com a comunidade por meio do Jornal do Paranoá, que é uma antiga publicação do CEDEP.

- **GAJA** – Grupo de Alfabetização de Jovens e Adultos do CEDEP busca oportunizar as pessoas que não tiveram acesso à aprendizagem da leitura e da escrita e às que não tiveram oportunidade/condições de continuidade em seus estudos. A metodologia do trabalho está baseada na discussão, busca e superação das situações-problemas-desafios da/na comunidade. Este trabalho foi implantado no Paranoá em 1986 e depois de sua fundação o CEDEP assume a alfabetização de jovens e adultos. Em 2006 o CEDEP recebeu o Prêmio Nacional Medalha Paulo Freire-MEC, reconhecendo sua contribuição significativa como experiência em educação de jovens e adultos. Nos últimos três anos 260 (duzentos e sessenta pessoas) foram atendidas. Os participantes desse projeto foram efetivamente alfabetizados e encaminhados à rede pública onde ingressaram na 3ª série do ensino fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Outro ponto a ser ressaltado é a participação do CEDEP em eventos, encontros e congressos². Em alguns destes momentos foram apresentados trabalhos e pôsteres das atividades desenvolvidas no CEDEP.

O CEDEP trabalha em suas atividades a perspectiva de superação dos problemas e desafios. Esta proposta de trabalho vem apresentando respostas positivas no que diz respeito à continuidade dos estudos e na busca de mudança de um padrão de vida dos atores que integram a entidade. O envolvimento desses sujeitos com a comunidade e com a entidade dão prosseguimento aos trabalhos da mesma e formam lideranças entre aqueles que estão simplesmente usufruindo os serviços oferecidos pelo CEDEP.

² ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos(todos); MOVA – Movimento Nacional de Alfabetização de Jovens e Adultos(todos); Seminário de Saúde do Paranoá (todos); Dia Nacional de Combate a Exploração e Abuso de Crianças e Adolescentes; Fórum Regional de Educação de Jovens e Adultos(todos);

Conforme o exposto acima, vários são os exemplos de sucesso. O atual Coordenador da Escola de Informática do CEDEP (Wesley), foi aluno da Educação Infantil do CEDEP em sua primeira turma; um dos jovens instrutores da Escola de Informática (Frank), foi aluno da Alfabetização de Jovens e Adultos do CEDEP; a educadora da Educação Infantil (Eva) e também alfabetizadora da Alfabetização de Jovens e Adultos foi também nossa alfabetizanda nos anos de 1887 e 1988.

A entidade vem enfrentando algumas dificuldades. Destacamos, sobretudo a falta de recursos para aprimorar alguns projetos e manter o pagamento de prestação de serviços, manutenção da estrutura física e recursos materiais necessários ao andamento das atividades. Em alguns momentos houve corte de serviços como luz, água e telefone. A degradação do espaço físico pelo intenso uso e ação do tempo faz com que o acolhimento às pessoas envolvidas nos projetos deixe a desejar.

Como a entidade não tem uma receita ordinária, para suprir tais carências, ela recorre periodicamente à promoção de bazares, doações, contribuições de sócios, rifas, festas e almoços beneficentes. Os recursos arrecadados com essas atividades conseguem sanar situações emergenciais, mas são insuficientes para desenvolver projetos e aprimorar o atendimento à comunidade.

As pessoas envolvidas nos diversos projetos e na estrutura administrativas não têm vínculo empregatício com a entidade. Os cargos da diretoria não são remunerados em nenhuma hipótese. Já as pessoas envolvidas em alguns projetos, como educação infantil, alfabetização de jovens e adultos e informática podem receber uma ajuda de custo caso haja algum projeto com entidade parceira que financie a remuneração destes profissionais, caso contrário os projetos são desenvolvidos de forma voluntária. Essa situação ocasiona prejuízos à continuidade dos projetos uma vez que algumas pessoas precisam de salários para se manter.

2 – Justificativa

Com efetiva atuação na comunidade, a estrutura física do CEDEP vem sofrendo desgastes naturais relativos ao tempo e ao intenso uso, tanto em suas dependências físicas como em bens de patrimônio e materiais de manutenção.

A arrecadação financeira do CEDEP vem exclusivamente da colaboração de seus sócios e das atividades financeiras como bazares, almoços, rifas e bingos. Esta arrecadação apenas cobre os gastos emergenciais mensais e diários como a manutenção de limpeza, pagamentos de taxas e tributos e pequenas reposições e manutenções elétricas e hidráulicas.

Ao longo de sua trajetória o CEDEP contou com parcerias para construção e reformas de sua dependência física, o que tem auxiliado na ampliação e oferta de atividades que possam atender à demanda da própria comunidade. Vale ressaltar que toda estrutura física, material e estrutural do CEDEP foi obtida em parcerias com organismos que reconhecem, respeitam e valorizam a seriedade do CEDEP na condução de seus trabalhos. Podemos citar: Fundação Kellogs, PROUNI, AEC, Visão Mundial, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, UnB entre outros.

Neste momento vimos recorrer com este projeto ao Instituto Marista de Solidariedade na perspectiva de conquistar recursos para manutenção física da sede e aquisição de materiais permanentes e de consumo para melhor atender à demanda ao Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos que já temos e desejamos ampliá-lo para o ano de 2007.

Abaixo expomos as especificações das necessidades que apresentamos a este Instituto por meio do presente projeto.

3 - Diagnóstico

O projeto que ora apresentamos vem solicitar apoio para a superação das dificuldades enfrentadas pela entidade na operacionalização de seus projetos e atividades.

O atendimento a comunidade na secretaria da entidade não dispõe de pessoal voluntário que possa ficar todo o período diurno e parte do noturno em atividades da secretaria que dizem atendimento a comunidade, realização de matrículas e inscrições nas atividades do CEDEP, encaminhamento de ofícios, declarações e demais atividades afins a este tipo de atendimento.

A falta de uma pessoa que dê continuidade ao trabalho a ser desenvolvido na secretaria tem prejudicado a entidade no encaminhamento das atividades dos projetos desenvolvidos e no atendimento à comunidade que, vez ou outra, encontra o espaço fechado impossibilitando maiores e melhores informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos e de sua participação nestes trabalhos, seja como beneficiária ou como voluntária.

Outra deficiência que vem prejudicando o desenvolvimento das atividades é a ausência diária de uma pessoa responsável pela higienização e organização do espaço físico da entidade, a limpeza. Por mais que cada grupo atente a deixar seu espaço organizado, após as atividades, a falta de uma pessoa que centralize esta organização prejudica o ritmo e o andamento dos trabalhos, pois além de tomar tempo das atividades, a limpeza acaba não sendo a mais adequada. O acúmulo de demandas na organização e limpeza da entidade acaba por onerar serviços especializados e canalizar esforços de voluntários que poderiam atender a outra atividade em finais de semana e ficam incumbidos em faxinas e mutirões de limpeza.

Os serviços de secretaria, limpeza e organização têm por atendimento principal as atividades da Educação Infantil e Alfabetização de Jovens e Adultos. Estas duas atividades têm merecido investimentos vista intensa demanda da comunidade e a capacidade física de oferta do CEDEP. É, pois, objetivo da entidade conquistar parcerias no sentido de fortalecer e ampliar o atual quadro de atendimento na Educação Infantil e na Alfabetização de Jovens e Adultos as quais explicitaremos a seguir.

Além da necessidade de recurso humanos há necessidade de investimentos em manutenção, compra de equipamentos e manutenção da estrutura física da entidade. Neste sentido apresentamos o seguimento, o quadro atual do atendimento e as necessidades apresentadas com vistas a melhorar e possivelmente ampliar este atendimento para 2007.

A) Educação Infantil

A-a) Quadro atual de atendimento:

A Educação Infantil oferece espaço para atendimento a crianças entre 02 e 05 anos, nos turnos matutino e vespertino com uma turma em cada turno. As famílias das crianças são orientadas em palestras, reuniões e encontros no sentido de garantirem o pleno atendimento às mesmas, no que tange à saúde, segurança, amorosidade, respeito a seus limites e combate ao abuso sexual e exploração do trabalho infantil.

A dependência de atendimento à Educação Infantil está no primeiro prédio construído no CEDEP e hoje é de uso exclusivo para esta clientela, tendo uma ampla sala de

atividades com banheiros privativos às crianças (1 masculino e 1 feminino). Na sala da Educação Infantil é possível encontrar espaços para leitura, para brinquedos diversos e adequados à idade da criança, acesso a um computador exclusivo para as crianças e material pedagógico diversificado.

Há um parque infantil com acesso restrito à Educação Infantil. O espaço físico interno é bastante favorável ao processo educativo o que também pode ser dito do espaço externo, que conta com uma grande área para recreação e lazer além de plantas frutíferas e espaço que está sendo organizado para a implantação de uma horta com participação das crianças e de outros grupos do CEDEP.

Atualmente estamos atendendo 20 crianças devido às dificuldades já apresentadas anteriormente. Nossa capacidade de atendimento é de 50 crianças, sendo 25 em cada período. Para o ano de 2007 esperamos condições físicas e materiais de atendimento total à nossa capacidade.

A-b) Necessidades apresentadas:

Apesar de toda infra-estrutura favorável, há problemas estruturais que necessitam ser solucionados visando um melhor e maior atendimento às crianças. São eles:

- Troca do piso que é de cimento liso e está muito desgastado devido ao tempo e frequência de uso;
- Instalação de forro em PVC, visando diminuir o barulho desconfortável em tempos de chuva, pois o telhado é de folhas de zinco. O forro também garantirá o controle de poeira e ciscos em tempos de seca nesta região do país;
- Reforma dos banheiros;
- Aquisição para reposição de material pedagógico e de expediente;
- Aquisição de uma TV e um aparelho DVD para as atividades em sala que necessitem destes recursos pedagógicos;
- Aquisição de um aparelho de som;
- Pintura das áreas interna e externa das salas da pré-escola.

B) Alfabetização de Jovens e Adultos

Atualmente o CEDEP atende a três turmas de alfabetização de jovens e adultos que contam com quinze alunos em cada uma delas. O horário de funcionamento é de 20:00 às 22:00h.

As salas de aula encontram-se com pintura desgastada e danificada, o piso é de cimento liso, as janelas estão sem vidro e os banheiros de adultos estão interditados devidos às péssimas condições em que se encontram. Os quadros negros estão deteriorados necessitando de nova pintura, a iluminação está precária e não existe forro o que prejudica as aulas quando está chovendo uma vez que as telhas são de amianto e no calor aquece muito o espaço.

Mesmo em tais condições, a procura para ingressar no grupo de alfabetização é grande. Já estão formadas cinco turmas com 20 alunos cada para o ano de 2007 e ainda estamos realizando matrícula.

A-b) Necessidades apresentadas:

Para a melhoria das salas de aula, faz-se necessário as seguintes providências:

- 1- Pintura na área interna e externa;
- 2- Instalação de piso;
- 3- Colocação de vidros nas janelas;
- 4- Reformas dos banheiros;
- 5- Troca de luminárias e reatores;
- 6- Instalação de forro de PVC;
- 7- Aquisição de uma TV e um aparelho DVD para as atividades em sala que necessitem destes recursos pedagógicos;
- 8- Aquisição de um aparelho de som;
- 9- Aquisição de material de secretaria, expediente e de auxílio pedagógico.

4- Objetivo Geral

Oferecer melhores condições de atendimento e atenção à comunidade assistida pelo CEDEP nas atividades de Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos.

5 – Objetivos específicos

5.1 – Melhorar as condições de atendimento à Educação Infantil proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem com segurança, qualidade, higiene e diversidade de recursos didáticos-pedagógicos;

5.2. - Melhorar as condições de atendimento à Alfabetização de Jovens e Adultos proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem com limpeza, organização, segurança, qualidade e diversidade de recursos didáticos-pedagógicos;

5.3 – Melhorar o espaço físico-pedagógico existente bem como as condições didáticas-pedagógicas de materiais e equipamentos para possibilitar a ampliação da oferta para o ano de 2007 tanto na Educação Infantil como na Alfabetização de Jovens e Adultos;

6 – Metodologia/ Quadro de atividades

A elaboração/execução deste projeto obedece à demanda já discutida e deliberada em reunião de diretoria. A solicitação e aplicação dos recursos obedecem a uma ordem de prioridade apresentada atualmente na entidade.

A aquisição dos materiais e equipamentos será acompanhada e supervisionada pelo conselho fiscal da entidade e pelo coordenador do grupo de trabalho a que os recursos se destinam.

A aquisição de equipamentos e recursos deverá obedecer à determinação da entidade em realizar tomadas de preços e destinar vencedor àquele que ofertar melhores condições de preço associadas a melhor qualidade de produto e/ou serviço prestado.

Já a prestação dos serviços de secretaria e limpeza será acompanhada e supervisionada pela diretoria, coordenação do projeto, pelo conselho fiscal da entidade e pelo coordenador do grupo de trabalho a que os recursos se destinam.

Os encargos sociais da prestação destes serviços ficarão a cargo da entidade que será responsável em criar condições de arrecadação financeira para cobrir tais despesas. A prestação destes serviços será entre os meses de março a dezembro, com duração total de dez meses. O início em março decorre da necessidade da entidade ser maior neste período, pois os meses de janeiro e fevereiro, por coincidirem com férias, há um número maior de voluntários.

Como é prática no CEDEP, os serviços que não demandam mão-de-obra qualificada e específica, são realizados em mutirão ou em colaboração individual ou em grupo de sócios e membros participantes das atividades do CEDEP. Sendo assim, o custo com serviços de mão-de-obra são relativamente baixos.

A deliberação dos serviços e aquisição de bens e materiais de consumo ou não, seguirão o prazo estabelecido pela entidade parceira à época da liberação dos recursos.

7- Recursos

No sentido de atender ao exposto acima, apresentamos discriminação de recursos necessários à execução do projeto:

Utilidade dos Recursos	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Troca do piso da sala da Educação Infantil e salas de Alfabetização de Jovens e Adultos	196m ²	5,90 o m ²	1.156,40
Material de expediente, papelaria e didáticos (ítems especificados conforme orçamento anexo).	Diversos ítems e quantidades, conforme orçamento anexo.	Valores diversos	1.913,40
Aquisição de uma TV 29 polegadas	01	739,00	739,00
Um aparelho DVD	01	158,00	158,00
Aparelho de som	01	499,00	499,00
Ventilador	04	65,00	260,00
Material elétrico – luminárias e complementos	20	42,90	858,00
Pintura – tintas e complementos	Diversos ítems e quantidade, conforme orçamento anexo.	Valores diversos	2.178,50
Secretaria da entidade	01	R\$ 380,00 (por mês)	R\$ 3.800,00 (mensal X10)
Serviços de limpeza e conservação	01	R\$ 380,00 (por mês)	R\$ 3.800,00 (mensal X10)
TOTAL DE RECURSO SOLICITADO		15.362,30	

8 – Cronograma de Desembolso

A contratação de pessoal para os referidos serviços obedecerá às normas vigentes par contrato temporário e as despesas recorrentes de encargos sociais correrão por conta da entidade. Obedecendo ao período estabelecido no projeto, a contratação dos serviços terá início no mês de maio com término previsto para dezembro do mesmo ano.

As aquisições de equipamentos e material de manutenção, pedagógico e didático serão realizadas tão logo a verba seja disponibilizada. Obedecendo somente uma tomada de preços à época da liberação dos recursos, para poder adequar os mesmos às condições de mercado existentes no momento da compra e aprovação, autorização e acompanhamento pela diretoria da entidade.

9 – Avaliação

A aplicabilidade dos recursos e avaliação dos serviços prestados, serviços voluntários e avaliação de materiais de consumo, pedagógicos e didáticos adquiridos ficam sob responsabilidade de cada grupo beneficiado.

O grupo deverá, através de seu coordenador, preparar relatório acompanhado por um representante do conselho fiscal, sobre o bem recebido e entregar o relatório à diretoria da entidade num prazo máximo de 15 dias após o recebimento do material.

A diretoria, por sua vez, deverá receber os relatórios e acompanhar a utilização e aplicação do material, bens e serviços adquiridos por meio deste projeto. A prestação de contas do valor recebido obedecerá aos prazos estipulados pela entidade mantenedora e deverá constar dos relatórios de cada grupo beneficiado.

Por fim, acreditando que uma sociedade mais justa, fraterna e cidadã é possível despedimo-nos na certeza de uma sinalização positiva ao nosso pleito e antecipadamente agradecemos.

Fraternalmente,

CEDEP